

EDITORIAL

DOI: <https://doi.org/10.12660/cgpc.v31.n2.98463>**MENOS QUE UMA TRANSIÇÃO, MAS UMA CONTINUIDADE COM NOVOS DESAFIOS**Eduardo Grin¹ | eduardo.grin@fgv.br | ORCID: 0000-0002-0488-8487¹Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

O ciclo que se encerra com a Professora Andrea Leite Rodrigues como editora-chefe dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (CGPC) precisa ser saudado como um período de conquistas fundamentais para a revista. Os números de submissões, artigos publicados, edições especiais, entre outros tantos indicadores de sucesso, falam por si só. A acreditação junto ao SciELO e a classificação da revista junto ao Qualis CAPES são evidências robustas da qualidade alcançada. De acordo com os novos critérios adotados pela CAPES, a revista passou a ser classificada como B, o que é mais uma evidência dos significativos avanços obtidos.

Assumir como editor-chefe dos CGPC, tendo servido como editor-adjunto nos últimos três anos, me permitiu conhecer mais de perto a “cozinha” de todo o processo editorial. Sobretudo, me permitiu conhecer a seriedade e o profissionalismo da editora-chefe e de toda a equipe de apoio. Sou grato, portanto, às oportunidades que recebi para estar em contato permanente com todas(os) os profissionais que mantêm a revista operando no seu dia a dia.

Por essa razão, menos que uma transição, vejo a minha chegada com uma continuidade com novos desafios editoriais.

Nessa linha, permitam-me compartilhar com toda a comunidade acadêmica alguns objetivos que temos pela frente nos próximos anos. Valores centrais do CGPC serão mantidos como guias da produção de conhecimento acadêmico. O pluralismo teórico e metodológico é essencial para garantir espaço para a disseminação da produção científica. Esse compromisso democrático é inerente a uma visão de ciência aberta que sempre esteve entre os valores centrais da revista. O rigor na análise dos artigos recebidos não será apenas uma referência-chave a ser mantida, mas a acreditação no SciELO nos impõe o desafio de ampliar, cada vez mais, a qualidade dos artigos e a excelência acadêmica.

A produção de conhecimento científico vem sendo provocada, em âmbito internacional, a evidenciar suas conexões com as demandas concretas da sociedade. Os CGPC nasceram vinculados com a área de administração pública, cuja relação com o conhecimento aplicado, sempre foi uma característica. Sem perder de vista essa referência disciplinar, a revista buscará reforçar a importância social e a relevância pública do conhecimento produzido, visando a contribuir para a administração pública e as políticas públicas.

Os CGPC surgiram bastante influenciados pelas atividades de pesquisa de professores(as) da FGV EAESP com foco em governos subnacionais, o que seguirá sendo a sua vocação central. Há razões

suficientes, no Brasil e mesmo no contexto ibero-americano, que reforçam essa visão estratégica. Eventos como a pandemia da Covid-19 mostraram como o governo local é vital para a vida das pessoas (Grin et al., 2022), de modo que impulsionar o conhecimento científico nesse campo de estudo seguirá com um carro-chefe da Revista.

Agendas emergentes em administração pública e nas políticas públicas, como a mudança climática, apenas reiteram que os governos locais serão cada vez mais importantes (Avellaneda, 2023; Grin, 2025). Os *CGPC* seguirão contribuindo com esse campo de investigação. A revista manterá sua pluralidade teórica e metodológica, mas o foco nos estudos sobre o espaço subnacional será uma forma de posicionar a revista junto à comunidade acadêmica.

Esses objetivos alinham-se fortemente com o cenário de expansão do campo de Públicas no Brasil, evidenciado pela expansão de cursos bem-avaliados de graduação e de pós-graduação em todas as regiões, pelo surgimento de periódicos de qualidade e pela consolidação de entidades profissionais e associativas que congregam investigadores(as) (Rodrigues et al., 2023). Esse campo de conhecimento tornou-se mais complexo quanto às suas agendas de pesquisa, o que impõe novos desafios para as publicações científicas, por exemplo, de diversificação teórica e metodológica. Os *CGPC* seguirão acompanhando essa evolução do campo, visando a ser um espaço de reflexão sobre a fronteira do conhecimento e canal sempre aberto para o debate sobre temas emergentes que afetam a gestão pública e a sociedade.

A expansão do campo vem acompanhada pela sua internacionalização, o que coloca para a editoria do *CGPC* um dos seus mais importantes objetivos para os próximos anos. A Revista vem desenvolvendo esforços para ampliar seu diálogo com o mundo acadêmico ibero-americano, contudo será necessário ampliar essa relação com centros de pesquisa e universidades. Estrategicamente, tornar a revista uma opção qualificada e com visibilidade para a publicação de trabalhos de colegas de língua espanhola é um dos desafios mais importantes. Iniciativas nessa direção passarão por internacionalizar a editoria da revista, divulgar os *CGPC* como um espaço de reflexão para os colegas da comunidade ibero-americana por meio de edições especiais e pela busca de parcerias com eventos acadêmicos.

Somos sabedores das exigências que a produção científica enfrenta com a chegada da inteligência artificial, pois, se sua utilização é inevitável, os limites éticos ainda não são de todo claros. Esse tema será seguramente um daqueles a ocupar a nossa atuação na editoria dos *CGPC*, com vistas a garantir a integridade do conhecimento científico.

Nesse momento em que assumo como editor-chefe da revista, quero agradecer a confiança do Professor Thomaz Wood Jr., Coordenador do FGV EAESP Pesquisa e Publicações, pelo convite para assumir essa função. Destaco igualmente o apoio institucional recebido da diretoria da FGV EAESP pela acolhida do meu nome para essa nova função na escola. À equipe de apoio editorial dos *CGPC*, que me recebeu de maneira muito afetuosa e acolhedora, e, sobretudo, pelo trabalho que desenvolve cotidianamente para garantir a qualidade acadêmica da revista. Agradeço aos autores, leitores, avaliadores e parceiros institucionais que fazem com que a revista efetivamente exista e cumpra com seus objetivos acadêmicos e sociais.

Para encerrar, quero reforçar o compromisso dos *CGPC* como um espaço aberto de disseminação de conhecimento, de intercâmbio de pesquisadores(as) e de redes e de produção científica no campo de Públicas. A editoria dos *CGPC* segue sendo um canal de interlocução aberta com todo o campo de Públicas e reafirma seu compromisso institucional com a qualidade e a seriedade da produção científica. A revista é um empreendimento coletivo e só existe mediante o seu reconhecimento perante todos/as que têm como foco a ciência e seus efeitos na sociedade. Com a certeza de que seguiremos trabalhando com todo o campo de Públicas no Brasil, ampliado para o mundo ibero-americano, vamos em frente!

Um forte abraço,

Eduardo Grin

Editor-chefe a partir de 1 de junho de 2026

REFERÊNCIAS

Avellaneda, C. N. (2023). *What works in Latin American municipalities? Assessing local government performance*. Edward Elgar.

Grin, E. (2025, setembro 12). Organizational capabilities and the achievement of Sustainable Development Goals in Brazilian municipal governments. *International Public Management Journal*, 1–17. <https://doi.org/10.1080/10967494.2025.2537247>

Grin, E. J., Fernandes, A. S. A., Segatto, C. I., Teixeira, M. A. C., Nascimento, A. B. F. M. do, & Schommer, P. C. (2022). The pandemic in the future of Brazilian federalism. *Cadernos de Gestão Pública e Cidadania*, 27(87), e85351DOI. <https://doi.org/10.12660/cgpc.v27n87.85351>

Rodrigues, M. I. A.; Almeida, L. S. B.; Magalhães, B. D. (Eds.). (2023). *Campo de públicas: Perspectivas e diálogos ibero-americanos*. Fundação João Pinheiro.